



FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE DO PORTO

## MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

2009/2010

Miguel Fernando Cunha Pereira Bento Ricardo  
Relatório de Estágio em Estomatologia

Abril, 2010

# FMUP



FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE DO PORTO

Miguel Fernando Cunha Pereira Bento Ricardo  
Relatório de Estágio em Estomatologia

**Mestrado Integrado em Medicina**

**Área: Estomatologia**

**Trabalho efectuado sobre a Orientação de:**

**Dr. João Correia Pinto**

**Abril, 2010**

**FMUP**



Nome: HIGUEL FERNANDO CUNHA PEREIRA BENTO RICARDO

Endereço electrónico: \_\_\_\_\_

Título da Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio:

RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM ESTOMATOLOGIA

Nome completo do Orientador:

JOÃO GERALDO DOS REIS CORREIA VINTO

Nome completo do Co-Orientador:

Ano de conclusão: 2010

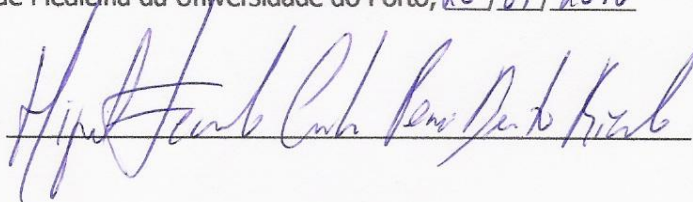
Designação da área do projecto de opção:

ESTOMATOLOGIA

É autorizada a reprodução integral desta Dissertação/Monografia/Relatório de Estágio (*cortar o que não interessar*) apenas para efeitos de investigação, mediante declaração escrita do interessado, que a tal se compromete.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 20/04/2010

Assinatura:

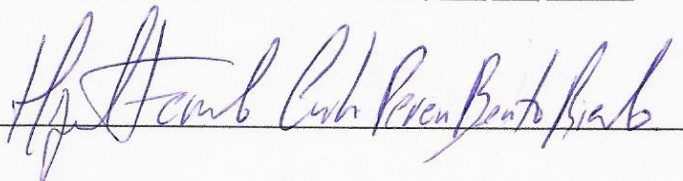


Eu, HIGUEL FERNANDO CUNHA PEREIRA BENTO RIZARDO, abaixo assinado, nº mecanográfico 040801081, aluno do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter actuado com absoluta integridade na elaboração deste projecto de opção.

Neste sentido, confirmo que NÃO incorri em plágio (acto pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 20/04/2010

Assinatura:



## AGRADECIMENTOS

---

Apesar deste relatório ser, pela sua finalidade académica, um trabalho individual, não poderia deixar de realçar toda a disponibilidade que me foi prestada durante este estágio, desde a minha integração como formando até aos mais variados contributos que em muito ajudaram para a elaboração deste relatório. Desejo, portanto, expressar os meus sinceros agradecimentos:

Ao coordenador de estágio e tutor do relatório Dr. João Correia Pinto, pela oportunidade da realização do estágio e empenho em torna-lo o mais enriquecedor possível aliada à excepcional orientação e disponibilidade prestadas na elaboração deste relatório.

A todos os médicos que me acompanharam ao longo das diversas áreas, pela sua atitude pedagógica e profissional, bem como pela insaciável disponibilidade e atenção que me foi prestada na aprendizagem das mais variadas actividades, com uma especial atenção para o Dr. Manuel Falcão, a Dr.<sup>a</sup> Belmira Falcão, o Dr. Serafim Freitas, o Dr. Fernando Cerqueira, a Dra. Helena Gouveia, o Dr. Rooney Furfero, o Dr. Miguel Meira, o Dr. Sérgio Carvalho, o Dr. Tiago Fonseca, e o Dr. Nuno Gil.

A todos os restantes profissionais do Serviço de Estomatologia que sempre se prontificaram a colaborar e que permitiram que me sentisse completamente integrado, com especial atenção para a representante do Instituto de Pós-Graduações Dra. Sofia VanAsch.

## **Título:** Relatório de Estágio em Estomatologia

### **RESUMO**

---

Este relatório foi realizado no âmbito da disciplina opcional -6º ano- Estomatologia, e pretende reportar o estágio realizado no Serviço de Estomatologia que teve a duração de 15 dias.

Devido ao facto do plano curricular do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto não contemplar como disciplina obrigatória a Estomatologia, pela curiosidade clínica que esta área suscitou e pelo enriquecimento na formação clínica, decidi adoptar a área de Estomatologia como projecto opcional a realizar.

Pretende-se com este relatório dar conhecimento crítico da prática clínica estomatológica vivenciada, constituir uma fonte de informação para outros discentes, bem como para outros docentes daquilo que é possível realizar e aprender, avaliando o resultado pedagógico. Durante o estágio foi possível frequentar as diferentes áreas de intervenção do Serviço de Estomatologia, nomeadamente a Consulta Externa, o Serviço de Urgência e o Bloco Operatório, possibilitando ao aluno a aquisição de conhecimentos na abordagem diagnóstica e terapêutica de várias patologias até antes nunca abordadas no curso de medicina, bem como o funcionamento de um serviço hospitalar diferente daquilo a que esta habituado. O contacto com diferentes tutores permitiu uma vivência multifacetada de experiências profissionais e pessoais e portanto um profundo enriquecimento do estágio.

Não obstante, não posso deixar de referir as duas grandes limitações com que me deparei durante o estágio: a ausência de conhecimentos que constituíssem suporte na observação clínica adequada das várias patologias e o tempo insuficiente para adquirir informação teórica suficiente para a participação na actividade clínica. Contudo, devido à excelente organização e carácter pedagógico de todo o corpo clínico, adquiri conhecimentos na área que não havia até então, e considero este estágio uma mais valia para o enriquecimento da minha formação como médico.

## ABSTRACT

---

This report was conducted under the optional subject -Stomatology - 6 th year, and intends to report the train held in the Department of Stomatology which lasted 15 days.

Because the Master Curriculum in Medicine FMUP doesn't cover as a compulsory subject in Stomatology, the clinical curiosity that this area has raised and the enrichment in clinical training, i decided to take the field of stomatology as optional project to be undertaken.

The purpose of this report is to provide the experienced of stomatological clinical practice, a source of information for other students as well as for other teachers of what is possible to accomplish and learn, evaluating the educational results. During the internship it was possible to attend the different areas of intervention of the Department of Stomatology, like the External Inquiry, the Emergency Room and Operating Room, allowing the student to acquire knowledge in the diagnosis and treatment of many diseases never before addressed by the medical course, and the operation of a hospital department different from what i am used to. The contact with different tutors allowed a tasked experience with personal and professional experiences and therefore a profound enrichment of my time in the internship.

Nevertheless, I must mention the two major limitations that I encountered during the internship: the absence of necessary knowledge to support adequate clinical observation of the various number of pathologies encountered and insufficient time to acquire enough theoretical information to participate in clinical activities.

However, due to excellent organization and pedagogical character of the entire clinical staff, i was able to acquire knowledge in the area that i had not until then, and I consider this stage an asset for the enrichment of my training as a doctor.

## ÍNDICE

---

<b>LISTA DE ABREVIATURAS</b> .....	07
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	08
<b>SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA</b> .....	09
<b>NOTA HISTÓRICA</b> .....	09
<b>RECURSOS HUMANOS</b> .....	10
<b>INSTALAÇÕES DO SERVIÇO</b> .....	11
<b>ACTIVIDADE ASSISTENCIAL</b> .....	13
<b>CONSULTA EXTERNA</b> .....	13
<b>Consulta de Doenças Infecciosas</b> .....	13
<b>Consulta de Estomatologia Pediátrica</b> .....	14
<b>Consulta de Estomatologia - Patologia Oral</b> .....	14
<b>Consulta de Fisiopatologia Oral</b> .....	17
<b>Consulta de Ortodontia</b> .....	18
<b>Consulta de Cirurgia Oral</b> .....	19
<b>Consulta de Grupo de FLP</b> .....	20
<b>CONSULTA INTERNA</b> .....	22
<b>BLOCO OPERATÓRIO</b> .....	23
<b>SERVIÇO DE URGÊNCIA</b> .....	25
<b>REUNIÕES DE SERVIÇO</b> .....	26
<b>CONCLUSÃO</b> .....	27

**BIBLIOGRAFIA** ..... 28

**ANEXOS** .....29

## ÍNDICE DE FIGURAS

---

<b>Figura 1:</b> Sala de cirurgia oral .....	11
<b>Figura 2:</b> Ortopantomografo .....	11
<b>Figura 3:</b> Equipamento estomatológico .....	11
<b>Gráfico 1:</b> Distribuição dos doentes presentes na consulta de patologia oral em relação ao sexo .....	15
<b>Gráfico 2:</b> Frequência relativa das comorbilidades associadas aos doentes da consulta de estomatologia - patologia oral .....	15
<b>Gráfico 3:</b> Distribuição dos doentes por sexo na consulta de Fenda Lábio-Palatina.....	19
<b>Gráfico 4:</b> Frequência absoluta do tipo de Fenda Lábio-Palatina nos doentes da consulta segundo a classificação de Spina .....	20
<b>Quadro 1:</b> Motivo de consulta, idade e sexo, diagnóstico e factores de risco associados na consulta de DTM .....	16
<b>Quadro 2:</b> Idade e sexo do doente, diagnóstico e motivo da consulta de Ortodontia .....	18
<b>Quadro 3:</b> Cirurgias observadas - Idade e Sexo – Motivo de realização da intervenção cirúrgica .....	23

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

---

ANS – Apneia Nocturna do Sono

CE – Consulta Externa

Cx – Cirurgia

DTM – Disfunção Temporomandibular

Dx – Diagnóstico

EE – Equipamento Estomatológico

FLP- Fenda Lábio-Palatina

HSJ – Hospital de S. João

SE – Serviço de Estomatologia

SU – Serviço de Urgência

Tx - Tratamento

## INTRODUÇÃO

---

Foi realizado um estágio no Serviço de Estomatologia (SE) do Hospital de S. João (HSJ) no âmbito da disciplina de Estomatologia, opcional do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Porto, durante o período de 15 a 26 de Fevereiro. A orientação do estágio ficou a cargo do Dr. João Correia Pinto, director do SE, que permitiu o contacto com as diversas áreas integrantes do Serviço.

A realização deste estágio foi alimentada pela curiosidade nas patologias e na prática clínica desta área, sustentadas pelo não contacto com a mesma durante o percurso académico, pelo desejo em conhecer melhor as actividades realizadas pelos especialistas da área e pelo enriquecimento na cultura médica formativa.

Na actualidade, é essencial na nossa área de formação académica desenvolvermos as capacidades criativa e crítica no desempenho clínico diário na expectativa de proporcionar uma melhor qualidade de vida ao próximo. A aquisição de conhecimentos de uma área que passou a ser contemplada pelo plano curricular de Medicina, embora facultativa, permite-me acrescentar algo mais à minha formação médica além do que seria esperado e motiva-me para uma avaliação e colheita semiológica mais completa do paciente com uma participação mais activa no diagnóstico, terapêutica e orientação.

A elaboração deste relatório de estágio surgiu pela vontade em transmitir um conhecimento de causa vivenciado durante estes 15 dias, que obtive com o aprofundamento dos conhecimentos das patologias desta área e as suas abordagens diagnósticas e com o relacionamento entre as patologias e a proveniência dos doentes bem como dos factores de risco associados às primeiras.

No início do relatório, encontra-se uma pequena abordagem acerca da história do Serviço. Segue-se uma descrição sucinta dos diferentes contextos em que se realizou a actividade assistencial e por último uma conclusão acerca da realidade constatada.

## O SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA

---

### NOTA HISTÓRICA

A criação do SE ocorreu no dia 4 de Outubro de 1959, sob a direcção do Dr. Esteves Pereira. Localizava-se no piso 1 do Hospital, e contava com 8 equipamentos estomatológicos (EE) para a prática clínica. Mais tarde, no dia 4 de Outubro de 1993, as instalações do Serviço foram transferidas para a sua actual localização, no sentido de melhorar as condições e a qualidade da prestação de cuidados aos utentes. Esta mudança ocorreu sob a direcção da Dr.<sup>a</sup> Susana Serrano. Actualmente, o Dr. João Correia Pinto ocupa o cargo de Director de Serviço. Desde a sua criação até à data actual, o SE contou com os seguintes Directores de Serviço:

- Dr. Esteves Pereira
- Dr.<sup>a</sup> Susana Serrano
- Dr. José Rodrigues
- Dr. João Correia Pinto

O SE tem contribuído com uma série de trabalhos, comunicações livres, cursos e realização e participação em congressos para uma constante evolução e actualização dos conhecimentos na área da estomatologia. Citam-se algumas destas iniciativas em anexo.

## RECURSOS HUMANOS

- Corpo médico

Director do Serviço

Dr. João Correia Pinto

Chefe de Serviço

Dr. Manuel Falcão

Dra. Belmira Falcão

Assistentes Hospitalares Graduados

Dr. Ronaldo Stéphane

Dr. Rui Cardoso

Dra. Maria João Sobreira

Dr. José Luís Freitas

Dr. J. Marques

Dr.<sup>a</sup> Benedita Cantista

Dr. Victor Melo

Dr.<sup>a</sup> Helena Gouveia

Dr.<sup>a</sup> Maria Glória Meirinho

Assistentes Hospitalares

Dr. Fernando Cerqueira

Dr. Serafim Freitas

Dr.<sup>a</sup> Alexandra Melo

Internos Complementares

Dr. Nuno Gil

Dr. Alfredo Peres

Dr. José Luís Barjacova

## INSTALAÇÕES DO SERVIÇO

O SE está situado no 3º piso da ala poente do HSJ, sendo constituído pelos seguintes espaços:

- Biblioteca Dr. Esteves Pereira – onde são realizadas diversas actividades, nomeadamente reuniões de serviço, consultas de grupo da Fenda Lábio-Palatina (FLP) e aulas de mestrado. Nesta sala também está disponível literatura médico-cirúrgica do âmbito da área da estomatologia, disponibilizada para consulta. Está equipada com 2 computadores e encontra-se preparada para projecções de vídeo e *slides*;
- Quatro salas: para realização de consulta externa (CE), equipadas com 11 EE;
- Uma sala de urgência equipada com um EE;
- Sala de imagiologia: onde são realizadas as Ortopantomografias, Radiografias retro-alveolares e Cefalometrias. Equipada com ORTHOPHOS XG PLUS, HELIODENT HD e 1 computador com 3 monitores;
- Laboratório de prótese: neste espaço vazam-se com gesso moldes de impressão, realiza-se montagem em articulador e elaboram-se aparelhos e próteses;
- Sala de esterilização: esta sala tem dois circuitos bem definidos, o Circuito de Limpos e um Circuito de Sujos. Aqui efectua-se a primeira lavagem e a embalagem do material estomatológico. Os restantes processos de esterilização são efectuados no Serviço de Esterilização Central;
- Bloco Operatório Dr<sup>a</sup> Susana Serrano: constituído por uma sala para anestesia geral, uma sala para anestesia local, loco-regional, sedação inalatória e medicamentosa, uma sala de recobro com duas camas, uma antecâmara, uma farmácia e uma copa;
- Uma farmácia de apoio à consulta externa do SE;
- Sala dos Médicos;
- Gabinete de consulta: para dar apoio à consulta de FLP, às aulas de mestrado e pós-graduações;
- Dois vestiários de apoio ao bloco operatório(BO): um deles para o corpo clínico e outro para os doentes;
- Gabinete administrativo;
- Gabinete do Director de Serviço;
- Gabinete da Enfermeira Chefe;
- Duas arrecadações, uma de apoio ao BO e outra de apoio ao restante SE;

- Dois WC's para funcionários do serviço;
- Sala de espera com WC.

Como o serviço não possui enfermaria própria, sempre que necessário procede-se ao internamento dos doentes em enfermarias de outros Serviços do HSJ.



**Figura 1 :** Sala de cirurgia oral



**Figura 2:** Ortopantamografo



**Figura 3:** Equipamento estomatológico

## **ACTIVIDADE ASSISTENCIAL**

---

Foi efectuada sob orientação de Médicos Especialistas em Estomatologia, e compreende os diferentes sectores em que é organizado o Serviço, nomeadamente a CE, consulta interna, BO e serviço de urgência (SU).

### **CONSULTA EXTERNA**

Funciona nas instalações do SE, entre as 09:00 e as 18:00 (dias úteis), e dispõe de 11 cadeiras distribuídas por quatro salas. Os doentes que a ela recorrem têm várias proveniências:

- da área de referência, Sistema Nacional de Saúde;
- orientados de outras especialidades médicas;
- enviados do SU por apresentarem patologia da área;
- por referencia de médicos do sector privado;
- orientados para seguimento pós-operatório;

A CE compreende diferentes variantes da área da estomatologia e pode ser sub-dividida nas seguintes consultas:

#### **Consulta de Doenças Infecciosas**

Está sob a coordenação do Dr. Ronaldo Stéphane que, tal como os restantes médicos que a realizam, têm um conhecimento aprofundado acerca das complicações estomatológicas inerentes ao paciente com patologia infecciosa. É realizada num gabinete isolado fisicamente dos restantes, disponibilizando ao utente e ao clínico um atendimento cumpridor das regras de segurança a ter em conta na abordagem deste tipo de pacientes e ao mesmo tempo salvaguarda os interesses terapêuticos dos mesmos e dos restantes pacientes que recorrem ao SE. As patologias infecciosas mais prevalentes nos pacientes que recorrem a esta consulta, são: co-infecção pelo HIV e HCV, HCV e HIV.

### **Consulta de Estomatologia Pediátrica**

Coordenada pelo Dr. António Vieira, dispõe de 2 EE para o atendimento de doentes com idade inferior a 14 anos. Nesta consulta as abordagens efectuadas prendem-se essencialmente com o diagnóstico e tratamento da patologia do aparelho estomatognático e acompanhamento do desenvolvimento dento-maxilo-facial.

### **Consulta de Estomatologia – Patologia Oral**

É coordenada pela Dr.<sup>a</sup> Helena Gouveia e visa o tratamento de doentes com patologia sistémica (com ou sem manifestações no aparelho estomatognático) com relevância para o tratamento estomatológico. Os doentes abordados nesta consulta são referenciados:

- Pelos cuidados primários de saúde com diversas patologias, sendo as mais frequentes: diabetes, cardiopatias e doenças renais;
- Pela CE do HSJ;
- Pelo internamento:

- Cardiologia e Cirurgia Torácica:

Avaliação do estado geral de saúde oral pré-cirurgia cardíaca.

- Hemato-oncologia:

Revisão estomatológica pré-transplante.

- Medicina:

Revisão estomatológica pré-cirurgia cardíaca.

- Doentes internados noutros hospitais, nomeadamente o Hospital Pedro Hispano e Hospital Padre Américo, para revisão estomatológica pré-cirurgia cardíaca.

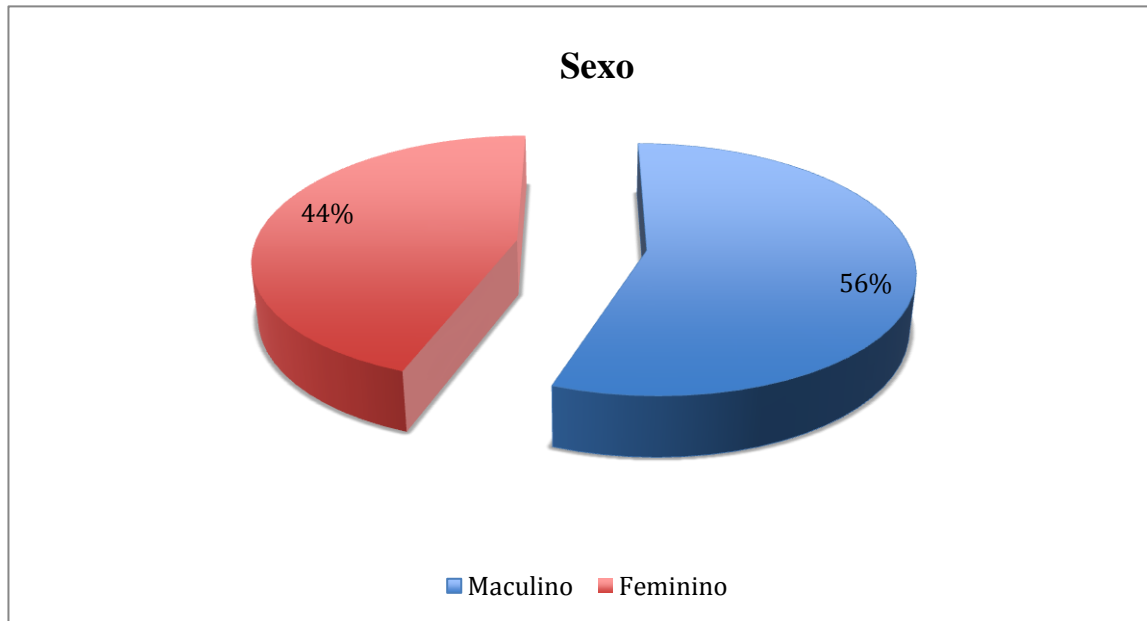
Esta consulta pretende alargar o seu âmbito clínico, projecto que está a ser levado a cabo pela Dr.<sup>a</sup> Helena Gouveia, e cujo objectivo compreenderá num futuro próximo:

- Desenvolver protocolos de colaboração com vários serviços do HSJ para monitorização dos doentes tratados com bifosfonatos, com a finalidade de reduzir a incidência de osteonecrose dos maxilares induzida por estes fármacos;
- Alargar o âmbito da consulta, para o diagnóstico e tratamento de patologias do foro estomatológico, passíveis de tratamento médico, nomeadamente:
  - xerostomia primária e secundária a tratamentos de radioterapia;
  - lesões de mucosite secundária a tratamento com quimioterapia e radioterapia;
  - lesões secundárias ao tratamento com bisfosfonatos;
  - ulcerações recorrentes da cavidade oral;
  - herpes;
  - síndrome da ardência oral.

Durante o estágio, foi possível presenciar várias consultas com a Dr.<sup>a</sup> Helena Gouveia, que permitiram ao aluno constatar os principais motivos das mesmas e as comorbilidades associadas a cada doente, tendo-se ainda observado e colaborado na abordagem semiológica. Foram ainda explicadas ao aluno as diferentes abordagens terapêuticas realizadas e a execução de diversas manobras clínicas.

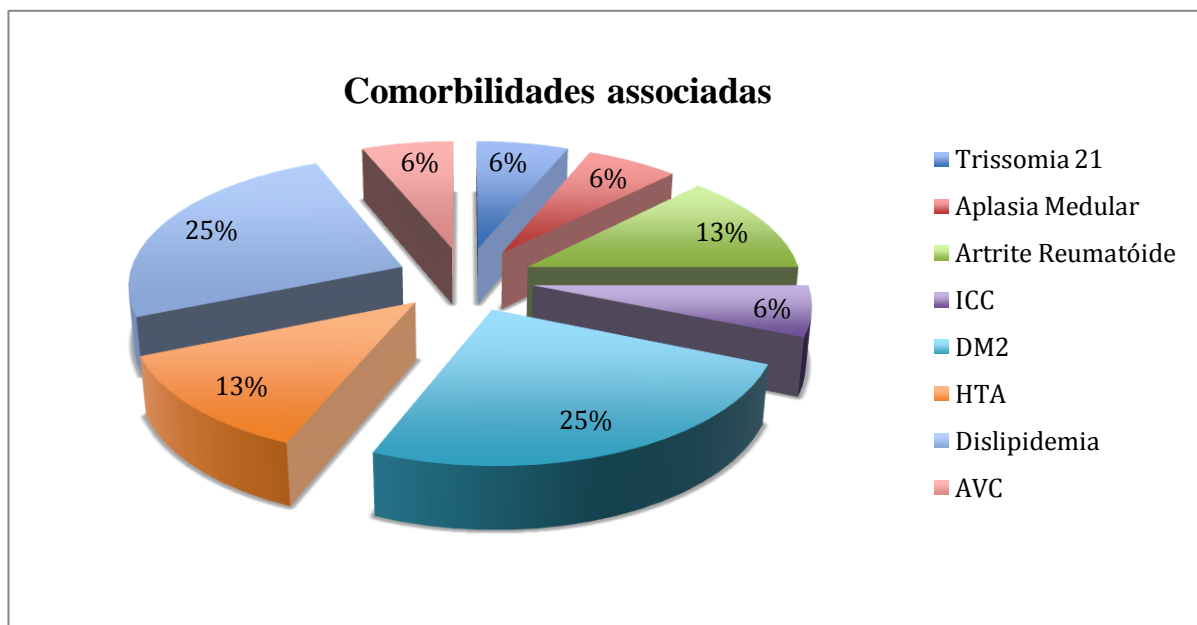
Seguem-se 2 gráficos que reflectem a realidade vivenciada na consulta de patologia oral.

O gráfico 1 contém a distribuição dos doentes em relação ao sexo.



**Gráfico 1:** Distribuição dos doentes presentes na consulta de patologia oral em relação ao sexo.

No gráfico 2 são representadas as frequências das comorbilidades associadas aos doentes atendidos na consulta.



**Gráfico 2:** Frequência relativa das comorbilidades associadas aos doentes da consulta de estomatologia-patologia oral.

As principais abordagens terapêuticas na consulta foram restaurações e exodontias.

## Consulta de Fisiopatologia Oral

Este sector é coordenado pelo Dr. João Correia Pinto. Apresenta-se estruturado em 3 variantes: Reabilitação Oral e Roncopatia, Disfunção Temporomandibular (DTM) e Apneia Nocturna do Sono (ANS).

O aluno presenciou várias consultas de DTM com o Dr. Sérgio Carvalho. A grande maioria dos doentes presentes nessas consultas padecia de dor miofascial e patologia da articulação temporomandibular e o principal factor de risco associado eram as parafunções, entre as quais a destacar o bruxismo diurno e nocturno.

No esquema 1 são apresentados os doentes observados na consulta.

Estalido na ATM esquerda com dor	Otalgia e cansaço ao mastigar	Pressão nos maxilares e dentes da frente	Dor na hemiface direita	Dor na hemiface direita e região temporal	Estalido na ATM direita com dor
mulher, 48 anos	mulher, 87 anos	mulher, 64 anos	mulher, 37 anos	mulher, 48 anos	mulher, 17 anos
- dor miofascial - deslocamento do disco com redução - artralgia	- dor miofascial	- dor miofascial - anquilose	- dor miofascial	- dor miofascial	- dor miofascial - deslocamento do disco com redução
bruxismo nocturno	bruxismo diurno	bruxismo diurno	bruxismo nocturno e diurno	mordedura de buxexa	hábitos parafuncionais

**Quadro 1:** Motivo de consulta, idade e sexo, diagnóstico e factores de risco associados.

Entre os procedimentos terapêuticos realizados aos doentes destacam-se a terapia comportamental cognitiva; termoterapia, agulhamento seco, exercícios fisioterapêuticos para recaptura do disco, massagem com compressão para eliminação de pontos gatilho miofasciais e colocação de placa oclusal e terapia farmacológica.

Relativamente à consulta de ANS, é realizada pelo Dr. Miguel Cruz às Quartas-Feiras, uma vez por mês. Nela são tratados doentes com patologia respiratória do sono. Os principais motivos de admissão dos doentes são SAOS ligeira e a não tolerância do uso de Pressão Positiva Contínua das Vias Aéreas (CPAP). Os doentes com SAOS moderada a grave são tratados na especialidade de Pneumologia.

O aluno assistiu à realização de Fisioterapia Orofacial e colocação de Dispositivo Intra-Oral em 5 doentes observados na consulta.

### **Consulta de Ortodontia**

Nesta consulta é efectuado o estudo, prevenção e tratamento das anomalias da posição dentária que impedem uma correcta oclusão, alinhamento e estética facial, a grande maioria por dismorfias das bases esqueléticas da maxila e mandíbula.

Assistiu-se à consulta de três doentes seguidos no SE.



**Quadro 2:** Idade e sexo do doente, diagnóstico e motivo da consulta.

O aluno procedeu à substituição das ligaduras elásticas supervisionado pelo Dr. Nuno Gil.

A fotografia intra e extra-oral foi um procedimento realizado em todas as consultas, para um melhor acompanhamento da evolução do tratamento ortodôntico.

### **Consulta de Patologia-Cirurgia**

Coordenada pelo Dr. Manuel Falcão, esta consulta visa a avaliação e orientação de doentes que apresentem critérios para tratamento cirúrgico. Uma vez submetidos a cirurgia, são devidamente seguidos no pós-operatório.

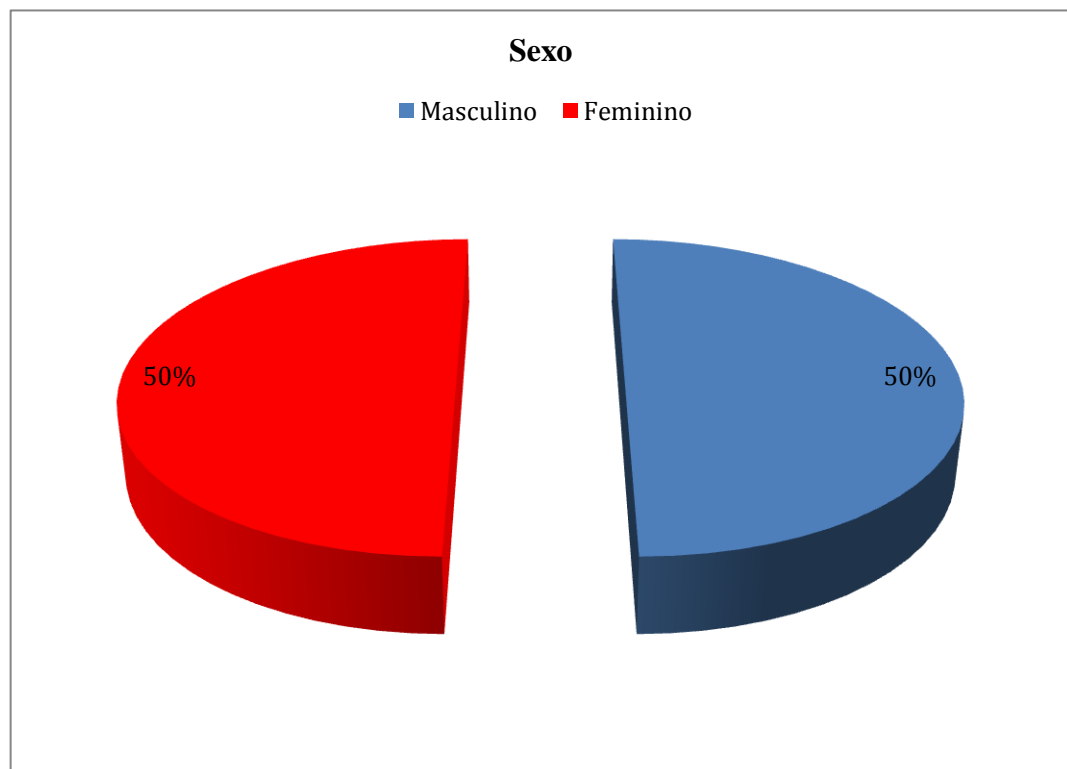
O aluno assistiu à consulta com o Dr. Manuel Falcão, tendo sido devidamente instruído na execução de vários exames físicos ao aparelho estomatognático.

### Consulta de grupo de FLP

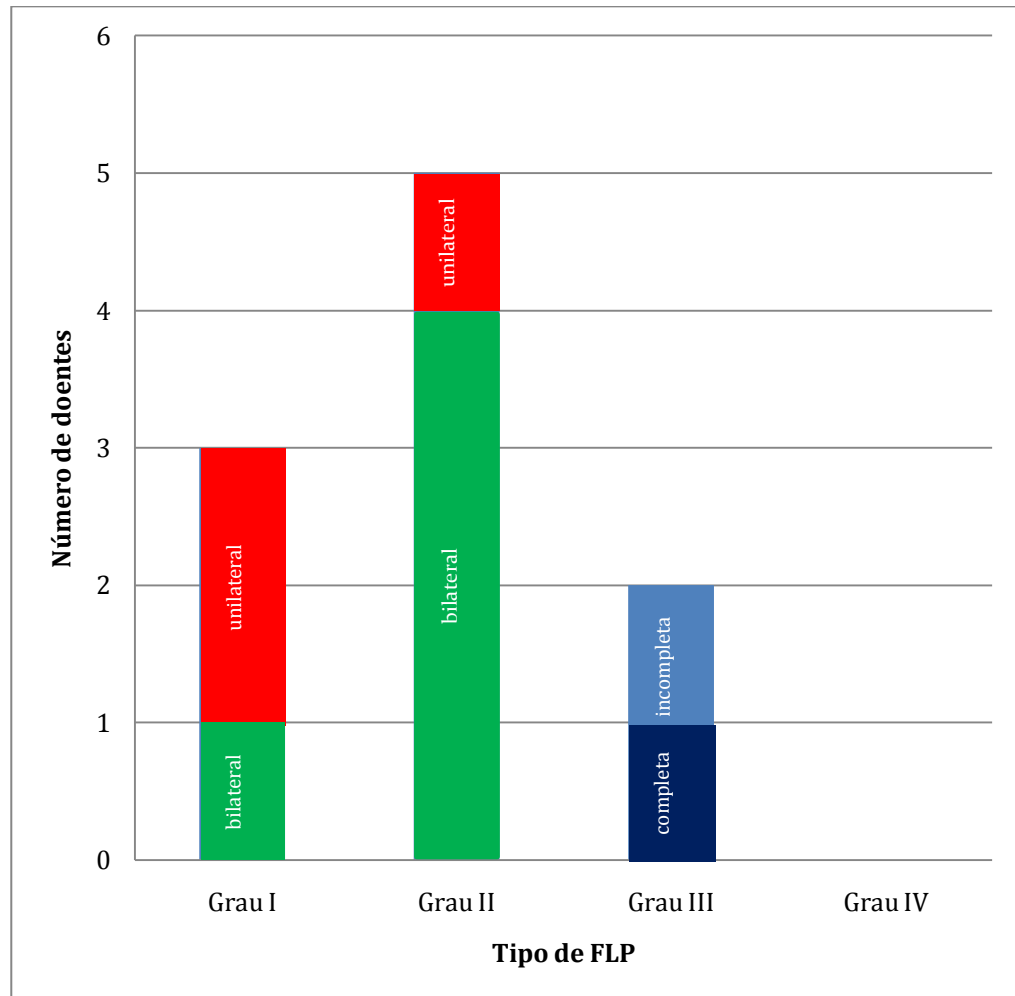
Semanalmente, à 6<sup>a</sup> feira de manhã, decorre na biblioteca Dr. Esteves Pereira a consulta de Grupo da FLP, coordenada pelo Dr. João Correia Pinto. Por parte da estomatologia, o leque de doentes abordados nesta consulta apresenta a patologia de FLP. Acolhe doentes provenientes sobretudo do serviço de ginecologia-obstetrícia, pediatria ou por referência de outros hospitais. Grande parte dos doentes seguidos nesta consulta são acompanhados desde que nascem até à idade adulta. Esta consulta conta com a participação de uma vasta gama de especialidades médicas e outros profissionais da área da saúde que acompanham e intervêm no tratamento dos doentes: estomatologia, cirurgia pediátrica, pediatria médica, psiquiatria, fisioterapia, genética, otorrinolaringologia, neurologia, ginecologia-obstetrícia, fisioterapia e terapia da fala. Nesta consultas são apresentados os casos clínicos de cada doente, sendo discutidos por todos os presentes as hipóteses de diagnóstico e as orientações terapêuticas a tomar.

O aluno teve oportunidade de assistir à consulta de FLP.

Os doentes observados apresentavam idades compreendidas entre os 1.5 meses e os 46 anos.



**Gráfico 3:** Distribuição dos doentes por sexo.



**Gráfico 4:** Frequência absoluta do tipo de FLP nos doentes da consulta segundo a classificação de Spina.

## **CONSULTA INTERNA**

Funciona no mesmo horário que a consulta externa, e os doentes que a ela recorrem encontram-se em regime de internamento de qualquer Serviço do HSJ.

## **BLOCO OPERATÓRIO**

A área da estomatologia, para além da vertente médica também abraça na sua prática clínica a vertente cirúrgica. O bloco operatório Dra. Susana Serrano situa-se nas instalações do SE, sendo constituído por 5 espaços distintos: bloco operatório, sala de cirurgia oral, recobro, sala de esterilização e copa. A sala de cirurgia oral e o bloco operatório merecem uma especial abordagem pela diferente funcionalidade, tipo de patologia e doentes que abarcam.

A sala de cirurgia oral, tem ao seu dispôr 2 EE e funciona quatro dias úteis por semana no horário das 08h00 às 14h00. A sala do bloco operatório funciona três dias úteis por semana no mesmo horário.

Existem 2 equipas de cirurgiões especialistas na área da estomatologia, que alternam entre si na realização de diferentes turnos em ambas as salas.

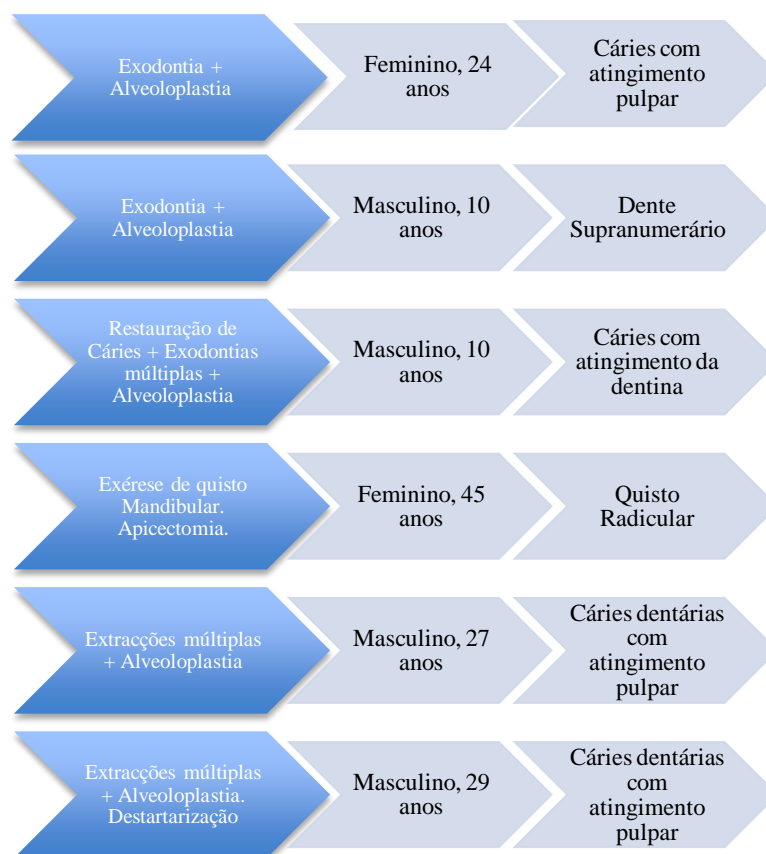
Relativamente à sala de cirurgia oral, os pacientes podem ser tratados com anestesia local, loco-regional ou com sedação inalatória ou medicamentosa. Nesta sala são tratados sobretudo pacientes que não colaboram com o tratamento, nomeadamente pacientes oligofrénicos, pacientes que apresentam fobia a todo o ambiente envolvente da área estomatológica e patologias cujo tratamento exige uma maior assepsia. Cada uma das equipas que opera nesta sala é constituída por um médico estomatologista, um médico anestesista e dois enfermeiros.

No bloco operatório, os pacientes são intervencionados sob efeito de anestesia geral. Cada equipa é constituída por dois médicos estomatologistas, um médico anestesista e três enfermeiros. Neste espaço são intervencionados doentes que não colaboram para a realização do tratamento, e doentes cuja patologia obriga a uma intervenção sob efeito de anestesia geral. É intenção do SE implementar um maior uso da sedação inalatória na abordagem terapêutica do doente, tendo à sua disposição um aparelho recentemente adquirido para esse fim. Esta técnica anestésica permitirá substituir a anestesia geral em muitas das abordagens cirúrgicas

actualmente realizadas, o que se traduzirá: em benefício para o doente (menos sujeito ao risco dos perigos inerentes à anestesia geral), em redução dos custos monetários e dos recursos humanos utilizados, em aumento do numero de doentes tratados em ambulatório e numa maior drenagem de pacientes tratados em cada dia (passando de 5 intervenções/dia para 8 intervenções/dia, reflectindo-se numa diminuição da actual lista de espera).

O que determina o local de tratamento da patologia do doente são essencialmente dois factores: o tipo de patologia a abordar e o tipo de paciente a intervir.

Ao longo do estágio assistiu-se a diversas cirurgias, todas elas com anestesia geral, que tiveram como cirurgião principal o Dr. Fernando Cerqueira e o Dr. Serafim Freitas. As cirurgias que observou são representadas no quadro 3. Para cada intervenção é indicada a idade e o sexo do doente e o diagnóstico que motivou a intervenção.



**Quadro 3:** Cirurgias observadas - idade e sexo do doente – motivo de realização da intervenção cirúrgica

## **SERVIÇO DE URGÊNCIA**

Tendo em conta o carácter urgente ou mesmo emergente de um grande número de patologias, o SE disponibiliza ao utente um serviço de urgência, com o destacamento de um médico, um enfermeiro e um auxiliar de acção médica. Este apoio é realizado 12h por dia, no horário das 08:00 às 20:00 (dias úteis).

Os doentes provêm da triagem do S.U. Central ou de outros serviços do hospital por apresentarem patologia de carácter urgente.

O aluno realizou um turno de urgência com o Dr. Victor Melo.

Na grande maioria dos doentes observados, os principais motivos de consulta foram odontalgia e traumatismo dentários e as abordagens terapêuticas foram farmacológicas e exodontias.

## REUNIÕES DE SERVIÇO

Realizam-se na biblioteca do serviço, às 08:00, e são presididas pelo Dr. João Correia Pinto:

- Todos os dias, e contam com a presença de todos os médicos do Serviço. Visam organizar a distribuição do plano de actividades do Serviço para esse mesmo dia pelos médicos presentes;
- Semanalmente, às Segundas-feiras, realizam-se as reuniões de consulta, para planeamento das consultas da semana seguinte;
- Semanalmente, às Terças-feiras, tomam lugar as reuniões de bloco operatório, para estruturação das cirurgias a efectuar na semana seguinte;
- Também semanalmente, às Quintas-feiras, decorre a reunião geral do serviço. Nesta reunião discutem-se os casos clínicos dos doentes que merecem uma especial atenção, sendo propostas hipóteses de diagnóstico e orientações terapêuticas. São projectadas durante a apresentação de cada caso imagens fotográficas intra e extra-orais ou outras informações que se mostrem importantes para uma fiel abordagem do caso clínico. São igualmente apresentados frequentemente artigos científicos e outros trabalhos que se revelem do interesse para a constante actualização e formação dos médicos presentes. Estas reuniões podem contar com a presença de clínicos convidados que não pertencem ao quadro do serviço, para a apresentação de trabalhos.
- De referir também uma reunião anual – *brainstorming* - que conta com a presença de todos os colaboradores do serviço. Nesta reunião são expostas ideias e discutem-se objectivos a atingir, com o intuito de melhorar as condições de trabalho e optimizar o atendimento ao utente.

## CONCLUSÃO

---

Foi objectivo primordial deste estágio abordar uma dimensão clínica que ao longo do meu percurso académico não tive oportunidade de constatar: a estomatologia. O esqueleto de funcionamento de um serviço diferente dos restantes que existem no hospital e a aquisição de conhecimentos sobre as patologias e terapêuticas efectuadas nesta área puderam ser entendidas, de uma forma simplista e sistemática, através da vinculação de ensinamentos teóricos com a vivência prática que experimentei nas diferentes áreas do âmbito da estomatologia pelas quais passei. A limitação de conhecimentos teóricos e práticos aliados à curta duração do estágio foram as maiores dificuldades com que me deparei, mas não menos desencorajadoras do cumprimento dos objectivos propostos no início deste período.

De realçar a excelente organização do SE, tanto na óptica do clínico que nele trabalha como na do utente que dele se serve, assim como uma insaciável vontade de actualização e optimização na prestação dos cuidados de saúde providenciados aos doentes.

Não posso deixar de agradecer uma vez mais a todo o corpo clínico que se disponibilizou para que a minha formação académica durante este período tivesse sido possível e bem sucedida. Através deste estágio, sinto-me capaz de assumir uma atitude mais crítica e reflexiva da realidade estomatológica e enriquecer a minha cultura clínica no âmbito da minha formação médica.

## BIBLIOGRAFIA

---

1. Regezi J. Sciubba J. Jordan R. Oral Pathology. 4ª Edição. Saunders, 2003
2. Andreasen J. Andreasen F. Traumatismo Dentário: soluções clínicas. Panamericana, 1991
3. Bascones A. Llanes F. Medicina Bucal. Avances, 1991
4. Bascones A. Manso F. Infecciones Orofaciales: diagnóstico y Tratamiento . Avances, 1994
5. Bascones A. Cerero R. Esparza G. Lesiones Blancas De La Mucosa Bucal. – Avances, 1992

## ANEXO

---

### Congressos

- I Congresso do Internato médico de Estomatologia: 4 de Outubro de 2008
  - Mioartropatias do Sistema da Mastigação e Dor Orofacial
  - O Internato Médico de Estomatologia
  - Estomatologia – Que futuro?
  - Temas Teóricos: Traumatismos alveolodentários; Exercício clínico em Estomatologia pediátrica; Lesões brancas da cavidade oral; Xerostomia – Diagnóstico diferencial; Periodontites; Lesões ciúrgicas do tecido conjuntivo; Bifosfonatos: um novo desafio.
  - Cirurgia da ATM – do deslocamento anterior do disco articular sem redução à anquilose óssea.
  
- I Congresso de Ortodontia: 7 e 8 de Julho 2007 – Diagnóstico em Ortodontia.
  
- II Congresso de Ortodontia: 12 e 13 de Julho de 2008 - Tratamento Integrado Multidisciplinar em Ortodontia.
  
- III Congresso de Ortodontia: 11, 12 e 13 de Julho 2009 – A Ortodontia Precisa de Biomecânica?
  - Correção da mordida cruzada posterior unilateral na dentição mista ;

- As obstruções nasais e o tratamento ortodôntico;
  - Avaliação da estética facial pré e pós tratamento ortodôntico;
  - Diagnóstico das assimetrias mandibulares através da imagem radiográfica;
  - Classe III esquelética - quando tratar;
  - Fases da Dentição para o diagnóstico da maturidade esquelética;
  - Recuperação da sensibilidade dos tecidos após cirurgia ortognática;
  - Embriologia, anatomia e desenvolvimento da face;
  - Classificação das maloclusões;
  - Anatomia Radiológica, Cefalometria e Interpretação cefalométrica;
  - Ortopedia funcional dos maxilares;
  - Protocolo de uma consulta sistematizada de ortodontia;
  - Exames complementares para o diagnóstico ortodôntico.
- 
- I Congresso Internacional de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial: 6, 7 e 8 Novembro de 2009
    - Disfunção Temporomandibular. Diagnóstico baseado na evidência:  
Possíveis Factores Etiológicos; Critérios Diagnósticos para Pesquisa - RDCTTMD
    - Disfunção Temporomandibular. Etiologia baseada na evidência:  
A importância da História Clínica na Avaliação dos Pacientes com DTM;  
Deslocamento Anterior do disco com redução. Patologia ou Variável da Normalidade.
    - Disfunção Temporomandibular. Tratamento baseado na evidência:  
Placas Oclusais – Avaliação Crítica do seu emprego.
    - Disfunção Temporomandibular. Tratamento baseado na evidência:  
Termoterapia e Crioterapia no controlo das DTM; DTM e Comorbilidades em doentes acompanhados no Serviço de Estomatologia do H.S.J., E.P.E.

- 1º Congresso Ibérico de FLP – Novembro 2009
  - Ortodontia em portadores de FLP – do nascimento à idade adulta;
  - Amelogénese imperfeita;
  - Implantes dentários, a última fase da reabilitação oral no paciente portador da FLP;
  - Prótese do Palato – Co-adjuvantes da obturação velo-faríngea.

## **Cursos**

- 1º Curso de Tratamento de Pacientes Portadores de Fenda Lábio-Palatina: Cirurgias primárias – Queiloplastia e Palatoplastia – 1997.
- Curso de Embriologia, Crescimento e Desenvolvimento da Face – 2005. Prof. Doutor José Serra Campos Neves.
- 2º Curso de Tratamento de Pacientes Portadores de Fenda Lábio Palatina: Enxerto autógeno ósseo secundário e cirurgias plásticas correctivas secundárias – 2006.
- Curso clínico de expansão rápida maxilar cirurgicamente assistida com anestesia local – 2006. Prof. Doutor Paulo Afonso Jr.
- Curso de Estudo da Cinemática Mandibular com “Arcos Digma” - 2006. Prof. Doutor João Carlos Pinho.

- Curso da Técnica de Ortodontia Straight - Wire Simplificada – 2006. Prof. Messias Rodrigues.
  
- Curso de Tratamento Ortodôntico em Adultos – 2007. Dr. Carlos Alberto Mota, especialista em Ortodontia.
  
- Curso de Tratamento Integrado Ortodontia/Periodontia – 2007. Prof. Doutor Gil Alcoforado.
  
- Curso de Biostatística e Metodologia Científica – 2007. Prof. Doutor Ramos Duarte.
  
- Curso de Ortodontia em Adultos – 2008. Prof. Doutor Reginaldo Zanelatto.
  
- Curso de Ortodontia: tratamento com braquete versátil – 2008. Prof. Doutor Jurandi Barbosa.
  
- Curso sobre conceitos de biomecânica – 2008. Prof. Doutor Daniel Iannii Filho.
  
- 1º Curso Internacional: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – 2008
  - Módulo 1: 100 anos pesquisando as causas e curas: revisão sobre os conceitos das placas de mordida. Prof. Doutor Christian Stohler
  - Módulo 2: Classificação das Disfunções Temporomandibulares. Prof. Doutor António Sérgio Guimarães
  - Módulo 3: Princípios fundamentais dos mecanismos da dor dentária, articular e dos músculos das mastigação e sua correlação. Prof. Doutor Barry J. Sessle

- Módulo 4: Mecanismos geradores de dor muscular por ponto gatilho. Prof. Doutor Jay P. Shah
  - Módulo 5: Procedimentos estandarizados para avaliação e exame clínico dos pacientes com DTM na prática clínica. Procedimentos para o controlo dos pacientes com DTM na prática clínica. Prof. Doutor Jens C. Turp
  - Módulo 6: Reabilitação oral em pacientes com Disfunção Temporomandibular. Prof. Doutor Eduardo Miyashita
  - Módulo 7: Visão actual sobre a etiologia das DTM's com um foco especial sobre a importância da oclusão dentária e os tratamentos oclusais. Prof. Doutor Gunnar E. Carlsson
  - Módulo 8: Cirurgia da ATM: do deslocamento anterior do disco articular sem redução à anquilose óssea. Prof. Doutor Karl-Erik Kahnberg
  - Módulo 9: Lesões Oromaxilofaciais e a dor orofacial: Tratamento clínico e cirúrgico. Mestre Giuliano Cossolin
  - Módulo 10: Conceitos contemporâneos da Disfunção Temporomandibular: Escola Sueca. Prof. Doutor Tomas Magnusson
- 
- 2º Curso Internacional: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – 2009
    - Módulo 1: 100 anos de pesquisa das etiologias e tipo de tratamentos. Revisão sobre os conceitos das placas de mordida. Prof. Doutor Christian Stohler
    - Módulo 2: DTM – de uma abordagem mecanicista a um controle médico. Prof. Doutor Antoon De Laat
    - Módulo 3: Princípios fundamentais dos mecanismos da dor dentária, articular e dos músculos das mastigação e sua correlação. Prof. Doutor Barry J. Sessle
    - Módulo 4: Aplicações clínicas da neuroanatomia e neurofisiologia do sistema estomatognático. Prof. Doutor Iván Suazo Galdames
    - Módulo 5: Índices de classificação das DTM e subtipos. Sua aplicação clínica. Prof. Doutor Samuel F. Dworkin, Prof. Doutor Thomas List
    - Módulo 6: Mecanismos geradores de dor muscular por ponto gatilho. Prof. Doutor Jay P. Shah

- Módulo 7: Comportamento e DTM – não é mais uma questão exclusiva para os psicólogos. Prof. Doutor Richard Ohrbach
  - Módulo 8: Casos clínicos – “Estudo de casos clínicos de pacientes com DTM e outras comorbilidades e o seu tratamento num centro multidisciplinar e transdisciplinar. Prof. Doutor António Sérgio Guimarães
  - Módulo 9: Actuação clínica da dor odontogénica pulpar e periapical. Prof. Doutor Carlos Estrela
  - Módulo 10: Visão actual sobre a etiologia das DTM com uma especial análise da importância da oclusão dentária e dos tratamentos oclusais. Prof. Doutor Gunnar E. Carlsson
  - Módulo 11: Mioartropatias do sistema da mastigação e da dor orofacial. Prof. Doutor Sandro Palla
- 
- Curso de Ortopedia Funcional dos Maxilares com o Prof. Luís Moralez – 2009

### **Comunicações Livres**

- “A Importância da Amamentação no Desenvolvimento Mandibular” – Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial (2008).
- “Tratamento Ortodôntico do Paciente Oncológico” - Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-facial (2009).
- “Avaliação da sensibilidade após cirurgia ortognática”.

- “Factores modificadores da recuperação da sensibilidade após cirurgia ortognatica” – prémio de melhor comunicação no 6º Congresso Anual de Estomatologia e 3º Congresso de Internato Medico de Estomatologia (2010).

## **Formações do Serviço**

- Curso de Pós-graduações:
  - Em Ortodontia – bases, fundamentos e prática;
  - De especialização em Disfunção temporomandibular e Dor OrofacialDTM e dor orofacial;
  - Em Reabilitação Oral Estética: bases, fundamentos e prática;
  - Em Reabilitação Oral e Extra-Oral com Implantes Osteointegrados.
- Mestrados:
  - Em Ortodontia;
  - Em Cirurgia Ortognática.

## **Divulgações**

- Divulgação da consulta de grupo da Fenda Lábio-Palatina na RTP1, SIC e TVI (2009).

- Divulgação da consulta de grupo da FLP no Hospital Distrital de Vila Real (2009).

### **Projectos realizados**

- Fundação da Associação Portuguesa da Fenda Lábio-Palatina com sede no Hospital de S. João
- Criação e manutenção do blog [WWW.fendaslabiopalatinas.blogspot.com](http://WWW.fendaslabiopalatinas.blogspot.com)